

O Informativo "Pelas Águas do Paraíba" é uma publicação do Comitê de Integração da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul – CEIVAP

Rua Elza da Silva Duarte, 48 (loja 1A)
Manejo – Resende/RJ / Cep: 27520-005
Tel: (24) 3355-8389
www.ceivap.org.br – ceivap@agevap.org.br

Presidente

Danilo Vieira Júnior
Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável - MG

Vice-Presidente

Vera Lúcia Teixeira
ONG O Nosso Vale! A Nossa Visa.

Secretário

Tarcísio José Souza e Silva
Centro das Indústrias do Estado de São Paulo - CIESP

Coordenação Técnica

Associação Pró-Gestão das Águas da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul – AGEVAP

CNPJ: 05.422.000/0001-01

Rua Elza da Silva Duarte, 48 (loja 1A)
Manejo – Resende/RJ / Cep: 27520-005
Tel: (24) 3355-8389
www.agevap.org.br – agevap@agevap.org.br

Presidente do Conselho de Administração
Friedrich Herms Wilhelm

Presidente do Conselho Fiscal
Sinval Ferreira da Silva

Diretor-Executivo

André Luis de Paula Marques

Diretora Institucional Interina

Aline Raquel de Alvarenga

Diretor de Planejamento

Flávio Antonio Simões

Diretor Administrativo-Financeiro

Diego Elias M. Nascimento Gomes

Diretor de Recursos Hídricos

Helvécio Zago Galvão César

Produção Gráfica / Editorial,**Diagramação e Arte Final**

Luis Felipe Martins Tavares Cunha
Gabriela Souza Andrade

Reportagens, Redação, Edição e Revisão

Raíssa Caroline Galdino da Silva

Fiscalização e Acompanhamento

Luis Felipe Martins Tavares Cunha
Aline Raquel de Alvarenga

Fotografias

Arquivos CEIVAP/AGEVAP

Impressão

Print Paper Editora Gráfica – Tel: (21) 2222-2354

Tiragem

5.000 exemplares

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

XVI ENCOB será realizado em Maceió

A 16ª edição do Encontro Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas (ENCOB), promovido pelo Fórum Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas, será realizada entre os dias 23 a 28 de novembro de 2014, no Centro Cultural e de Convenções Ruth Cardoso, em Maceió (AL). Neste ano, abordando a temática "O Comitê de Bacia Hidrográfica como articulador político das águas" o XVI ENCOB prevê a participação de, aproximadamente, 1.500 participantes de todo o Brasil e cerca de 100 pessoas de outros países, tendo como escopo principal congregar representantes de Usuários, Poder Público, Sociedade Civil organizada e pessoas interessadas em discutir e aprofundar conhecimentos em Gestão de Recursos Hídricos.

O Fórum Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas é a instância colegiada formada pelo conjunto dos Comitês de Bacia, legalmente instituídos, no âmbito do Sistema Nacional

e dos Sistemas Estaduais de Recursos Hídricos existentes no território nacional. Desde sua criação em 1999, o Fórum Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas promove ações de articulação e discussão entre os entes do Sistema, sempre no sentido de avançar com as políticas públicas de conservação, preservação e recuperação de águas superficiais e subterâneas. A sua missão, definida em seus princípios e normas de funcionamento, é a articulação dos Comitês de Bacias Hidrográficas em âmbito nacional, visando o fortalecimento dos mesmos como parte do Sistema de Gerenciamento de Recursos Hídricos de forma descentralizada, integrada e participativa.

Desde o ano de 2012, o Comitê de Integração da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul (CEIVAP), marca presença no Encontro por intermédio de sua secretaria executiva, Agência de Bacia (AGEVAP).

25ª Feira Nacional de Saneamento e Meio Ambiente Fenasan e Encontro Técnico da AESabesp

A Associação dos Engenheiros da Sabesp (AESabesp) promove anualmente a Feira Nacional de Saneamento e Meio Ambiente (FENASAN) em paralelo ao Encontro Técnico AESabesp. Em 2014, a 25ª edição do encontro ocorrerá nos dias 30 de julho a 1º de agosto, em São Paulo.

O evento recebe em torno de 15.000 pessoas e tem como objetivos principais o fomento e a difusão da tecnologia empregada no setor de saneamento ambiental, bem como a troca de informações, a demonstração de produtos e o desenvolvimento tecnológico de sistemas empregados no tratamento e abastecimento de água, esgotamento sanitário, drena-

gem das águas pluviais, análises laboratoriais, adução e abastecimento e sistemas de coleta, e disposição final e manejo de resíduos sólidos, reunindo os principais fabricantes e fornecedores de materiais e serviços para o setor de saneamento e de segmentos correlatos.

As ações socioambientais também são prioritárias na constituição desse evento. A AESabesp é integrada ao Mecanismo do Desenvolvimento Limpo, estipulado no Tratado de Quioto, e incentiva a diminuição dos impactos socioambientais, com programa de neutralização de carbono.

Mais informações pelo site www.fenasan.com.br.

ANA abre inscrições para o PRODES 2014

ETE Correios (Volta Redonda/RJ) contemplada com recursos do PRODES 2013

No período de 5 de maio e 4 de julho, a Agência Nacional de Águas (ANA) receberá inscrições de estações de tratamento de esgotos (ETE) para a edição de 2014 do Programa Despoluição de Bacias Hidrográficas (PRODES). Neste ano, a Agência disponibilizará R\$ 27 milhões para empreendimentos que ampliem o tratamento de esgotos no Brasil. O Programa paga pelo esgoto efetivamente tratado, em vez de financiar obras ou equipamentos - desde que cumpridas as metas de remoção de carga poluidora previstas em contrato.

O PRODES busca incentivar a implantação ou ampliação de estações de tratamento de esgotos para reduzir os níveis de poluição em bacias hidrográficas, principalmente em cinco consideradas prioritárias: São Francisco, Paraíba do Sul, Doce, Paranaíba e Piranhas-Açu. A seleção dos empreendimentos corresponde a uma expectativa de contratação, já que ela é condicionada à disponibilidade financeira do Programa.

Podem participar do PRODES 2014 os empreendimentos destinados

ao tratamento de esgotos com capacidade inicial de tratamento de pelo menos 270kg de DBO (carga orgânica) por dia, cujos recursos para implantação da estação não venham da União. Podem se inscrever estações ainda não iniciadas ou em fase de construção com até 70% do orçamento executado. Também podem participar empreendimentos com melhorias que aumentem a eficiência do tratamento de esgotos.

Para classificar os empreendimentos inscritos, a ANA vai considerar diversos fatores, entre os quais: o porte e a eficiência do processo de tratamento empregado, a localização das estações em regiões que contavam com comitês de bacias instalados e em pleno funcionamento até 31 de dezembro de 2013 e a localização nas cinco bacias prioritárias definidas pela Agência em termos de qualidade das águas.

A seleção do PRODES também considera se o empreendimento está em municípios considerados em situação crítica em relação à qualidade da água, conforme a Portaria ANA nº 062/2013. De acordo com o relatório de

Conjuntura dos Recursos Hídricos no Brasil 2013, o País trata cerca de 30% dos esgotos domésticos urbanos produzidos.

Conheça o Programa

Desde seu início, em 2001, o Programa já contratou ou selecionou 69 empreendimentos que atenderão a cerca de oito milhões de brasileiros quando estiverem em pleno funcionamento. Enquanto a ANA já disponibilizou aproximadamente R\$ 335 milhões pelo esgoto tratado, tais recursos alavancaram investimentos de aproximadamente R\$ 1,38 bilhão por parte dos prestadores de serviços de saneamento na implantação ou ampliação das estações de tratamento de esgotos.

Após o lançamento do edital e a inscrição dos empreendimentos, as propostas são analisadas pela ANA. Depois da fase de habilitação e seleção, o próximo passo é contratar os projetos. Em seguida, os recursos são aplicados num fundo de investimento do PRODES na Caixa Econômica Federal. O dinheiro apenas é liberado quando as ETes estão operando plenamente e atingindo as metas definidas em contrato, o que é auferido pelas certificações trimestrais realizadas pela ANA.

CEIVAP e o PRODES 2013

O Comitê de Integração da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul (CEIVAP), aprovou no ano passado, através da Deliberação nº 209/2013, a destinação de recursos financeiros para o PRODES. O Comitê liberou recursos, oriundos da cobrança pelo uso da água, da ordem de 10 milhões, para serem aplicados no Programa como contrapartida do município de Volta Redonda (RJ), da região hidrográfica do Médio Paraíba do Sul, com a Estação de Tratamento de Esgotos (ETE) Correios.

VI SERPASUL debate transposição e nível dos reservatórios da Bacia do Paraíba do Sul CEIVAP realiza primeira reunião plenária de 2014 durante o evento



O SERPASUL aconteceu no auditório do Edifício Argentina, no Rio de Janeiro, reunindo cerca de 120 pessoas.

A 6ª edição do Seminário do Setor Elétrico na Bacia do Rio Paraíba do Sul (SERPASUL) promoveu um grande debate sobre a questão da transposição das águas do rio Paraíba do Sul para abastecimento da Macrometrópole Paulista e sobre o nível crítico dos reservatórios da Bacia do Paraíba do Sul. Conjuntamente com o evento, foi realizada a 1ª Reunião Ordinária do Comitê de Integração da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul (CEIVAP). Os encontros aconteceram no dia 20 de maio, na cidade do Rio de Janeiro, e cerca de 120 pessoas estiveram presentes.

A programação contou com painéis temáticos sobre o “Balanço Hídrico e proposta de pontos de controle e de entrega”, com apresentação do representante da Cohidro, Celso Ávila; “Uma análise técnica da proposta da Macrometrópole Paulista com o olhar na bacia” apresentada pelo Diretor Executivo da AGEVAP, André Marques; e “Aspectos Relevantes, Impactos e Conflitos, Desafios e Oportunidades de um Pacto da Bacia”. A programação também contou com uma apresentação do Operador Nacional do Sistema

Elétrico (ONS), representando por Vinicius Forain, sobre a avaliação das condições hidrológicas e de armazenamento da bacia do rio Paraíba do Sul no período de 2013/2014.

A mesa de debate foi composta pela coordenadora do Seminário, Maria Aparecida Vargas, Danilo Vieira (Presidente do CEIVAP), André Marques (Diretor da AGEVAP), Inês Pandeló (Deputada Estadual do Rio de Janeiro), Carlos Francisco Portinho (Secretário Estadual do Ambiente do Rio de Janeiro), Pompílio Canavez (Deputado Estadual de Minas Gerais), Renata Paiva (vereadora de São José dos Campos / SP) e Nazareno Mostarda (DAEE).

Com o tema “Aspectos Energéticos na Política de recursos hídricos na Bacia do Paraíba do Sul – Pacto da Bacia”, o objetivo do Seminário foi motivar o planejamento estratégico e integrado para o uso sustentável, com apresentações e debates sobre as experiências vivenciadas na Bacia com base nos fundamentos e princípios da Política Nacional de Recursos Hídricos.

O Presidente do CEIVAP destacou, em uma de suas falas no Seminário, que a Bacia e os Estados nela inseridos estão fragilizados no que diz respeito aos recursos hídricos, mas que o SERPASUL proporciona a oportunidade para discussão de soluções com os principais atores envolvidos e concededores do sistema. “Estamos em um momento crítico devido à realidade atípica desse ano, e isso também se deve aos problemas que não foram solucionados no passado, que culminou com o cenário que estamos enfrentando hoje. O grande desafio é conciliar todas as demandas de uso de água. Esse é momento de buscar soluções para esses problemas recorrentes, ficar de frente com novas propostas.”

Em todas as edições do evento há um momento de homenagear os representantes que se destacaram de alguma forma, no âmbito da gestão dos recursos hídricos, com a entrega de troféus. Este ano, os homenageados foram o Instituto Terra Azul, pelos trabalhos realizados; a Vereadora Renata Paiva, pela atuação incansável em prol da conservação da Bacia do Paraíba do Sul; e a



Composição da mesa de debates do evento.

Deputada Inês Pandeló, pela atuação junto à Frente Parlamentar em Defesa do Rio Paraíba do Sul.

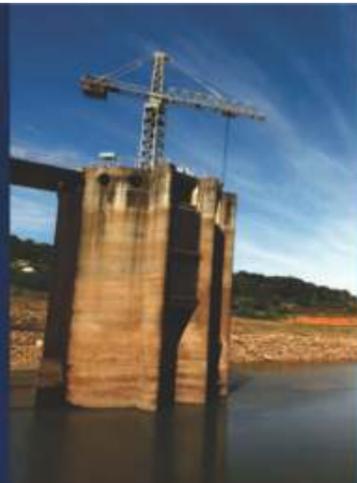
No âmbito do CEIVAP, foi elaborado um documento denominado “Manifesto pela Bacia do rio Paraíba do Sul”, para estabelecimento de um programa de recuperação da Bacia, considerando os debates atuais sobre a transposição e o nível crítico dos reservatórios da Bacia, que exigem uma medida emergencial. Este foi aprovado na reunião plenária do Comitê.



A 6ª edição do Seminário reuniu participantes de São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro.

19.03.2014

O Governador de São Paulo, Geraldo Alckmin, apresentou à Presidente Dilma Rousseff, o Plano Diretor de Aproveitamento de Recursos Hídricos para a Macrometrópole Paulista, e solicitou uma posição favorável a proposta de uma nova transposição das águas do Rio Paraíba do Sul.

**28.03.2014**

Divulgação da Nota Técnica DIGAT/INEA nº 01-A/2014, sobre a proposta de transposição das águas da Bacia do Rio Paraíba do Sul e a segurança hídrica do Estado do Rio de Janeiro.

31.03.2014

Participação na audiência pública da Frente Parlamentar em Defesa do Rio Paraíba do Sul contra a 2ª transposição na Bacia do Paraíba proposta pelo Governo de São Paulo, realizada na cidade do Rio de Janeiro.

02.04.2014

Representantes da AGEVAP, CEIVAP, Comitês Médio Paraíba do Sul (RJ), Baixo Paraíba do Sul (RJ), Rio Dois Rios (RJ), Piabanha (RJ), Guandu (RJ), Baía da Guanabara (RJ), Paraíba do Sul (SP), Preto Paraibuna (MG), Pomba e Muriaé (MG), Baía da Guanabara e Agência Nacional de Águas (ANA), se reuniram na sede da ANA, em Brasília (DF), para discussão referente à questão da transposição do rio Paraíba do Sul para abastecer a Macrometrópole Paulista, proposto pelo Governo de São Paulo. Na ocasião, os Comitês cobraram da ANA que os mesmos participem da discussão técnica sobre a transposição.

03.04.2014

Divulgação da Nota Técnica ONS 0043/2014 sobre "Avaliação das condições hidrológicas e de armazenagem da Bacia do rio Paraíba do Sul".

09.04.2014

Representantes dos três Estados inseridos na Bacia do Paraíba do Sul, São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro, com os seus Secretários de Estado e Órgãos Técnicos representantes da AGEVAP, CEIVAP, Comitês Médio Paraíba do Sul (RJ), Baixo Paraíba do Sul (RJ), Rio Dois Rios (RJ), Piabanha (RJ), Guandu (RJ), Baía da Guanabara (RJ), Paraíba do Sul (SP), Preto Paraibuna (MG), Pomba e Muriaé (MG) e Agência Nacional de Águas (ANA), se reuniram na sede da ANA, em Brasília (DF), para discussão técnica sobre a transposição do rio Paraíba do Sul, a fim de analisar as divergências técnicas e os impactos econômicos e ambientais, avaliando os estudos contratados pelo governo de São Paulo, que embasaram sua proposta de transposição. Na ocasião, foi estabelecido que todas as ações relacionadas à questão da transposição, por parte dos Estados envolvidos, deveriam ser interrompidas e só retomadas após análise da ANA.

10.04.2014

Participação na audiência Pública da Frente Parlamentar em Defesa do Rio Paraíba do Sul, realizada em Volta Redonda, onde estiveram reunidos prefeitos, vereadores e secretários de meio ambiente da região Sul Fluminense, representantes da Comissão Ambiental Sul, Instituto Estadual do Ambiente (INEA) e Procuradoria da República.

11.04.2014

Participação na Reunião Ordinária da Câmara Municipal de São José dos Campos, para discussão da temática transposição do rio Paraíba do Sul, na qual estiveram reunidos representantes da Frente Parlamentar da RM Vale e Litoral Norte, representantes do Movimento Suprapartidário em Defesa da Bacia do Rio Paraíba do Sul, presidentes de Câmaras Municipais, 160 vereadores e representantes da sociedade civil.

16.04.2014

Participação na audiência pública da Câmara Municipal de Resende para discussão do projeto de transposição do rio Paraíba do Sul proposto pelo Governador de São Paulo.

**20.05.2014**

Apresentações sobre estudos referentes à proposta de transposição do rio Paraíba do Sul, realizados em reunião plenária do CEIVAP, na cidade do Rio de Janeiro

**21 a 23.05.2014**

Participação no II Simpósio de Recursos Hídricos do Rio Paraíba do Sul, realizado em São José dos Campos (SP), cujo tema principal foi "Transposição das águas: conflitos, desafios e oportunidades".

04.06.2014

Participação na audiência pública, realizada na Câmara dos Vereadores de Volta Redonda, para discussão sobre a transposição das águas do Rio Paraíba do Sul.

**05.06.2014**

Abraço simbólico no Rio Paraíba do Sul, realizado pelos municípios da região hidrográfica do Médio Paraíba do Sul, contra a proposta de uma nova transposição, e em comemoração ao Dia Mundial do Meio Ambiente.

06.06.2014

Participação na audiência pública da Frente Parlamentar em Defesa do Rio Paraíba do Sul, realizada na Câmara de Vereadores de Campos dos Goytacazes para debater a proposta de transposição das águas do Rio Paraíba do Sul.

II Simpósio de Recursos Hídricos do Rio Paraíba do Sul aborda o tema “Transposição das águas: conflitos, desafios e oportunidades»



Raissa Galvão/AGEVAP

Apresentação do Diretor Executivo da AGEVAP, André Marques, no Simpósio de Recursos Hídricos, na UNIVAP, em São José dos Campos (SP)

O II Simpósio de Recursos Hídricos do Rio Paraíba do Sul, realizado entre os dias 21 e 23 de maio, em São José dos Campos (SP), teve como tema principal a “Transposição das águas: conflitos, desafios e oportunidades”. O evento teve o apoio do Comitê de Integração da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul – CEIVAP, Associação Pró-Gestão das Águas da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul – AGEVAP e Associação Brasileira de Recursos Hídricos – ABRH, com realização pela Rede de Ensino, Pesquisa e Educação à Distância para a Gestão das Águas na Bacia do Paraíba do Sul – REDEVALE.

O primeiro dia de evento foi composto pela palestra inaugural “Pactuação para alocação de água”, apresentação do Projeto Corredor Ecológico do Vale do Paraíba, mesa redonda sobre Pagamentos por Serviços Ambientais, entre outras atividades. O segundo dia contou com a mesa redonda sobre a transposição e seus aspectos técnicos, no qual o Diretor-Executivo da AGEVAP, André Marques, apresentou sua análise do Plano Diretor de Aproveitamento de Recursos Hídricos para a Macrometrópole Paulista, houve o lançamento do estudo “Transparência na gestão das águas no Brasil”,

por Ana Paula Fracalanza (USP/PROCAM), outra mesa redonda sobre a transposição e seus aspectos políticos – institucionais, a apresentação da Carta de São José dos Campos, intitulada “A água em um contexto sócio-político: crise de oferta ou de gestão?”, a apresentação do Grupo Piraquara, “O Vale Encantado do Paraíba”, a roda de conversa “A cidade e as águas”. O terceiro dia foi composto por visitas técnicas e minicursos. Durante o Simpósio estiveram montados stands das instituições participantes.

O objetivo do Simpósio é promover na Bacia, a discussão de projetos de infraestrutura hídrica na bacia, conflitos, desafios e oportunidades; disseminação de conhecimentos técnicos e científicos para a gestão de recursos hídricos; e estimular e fornecer subsídios técnicos, através da pesquisa, impactando a atuação da sociedade junto aos órgãos responsáveis pela gestão dos recursos hídricos.

Trechos da Carta de São José

“[...] No que concerne à transposição em si, para qualquer tomada de decisão, há que se considerar a



Raissa Galvão/AGEVAP

realização de uma análise abrangente, que inclua os usos múltiplos na bacia doadora e seus conflitos e compartilhamentos, além de aspectos como a produtividade da água, os cenários críticos de estresse hídrico sazonal, as demandas ecológicas, e até mesmo as possibilidades de acirramento dos problemas decorrentes de um eventual câmbio climático.”

“[...] As soluções, portanto, não devem se resumir à expansão da oferta e ou à implantação de infraestrutura de armazenamento de água, necessárias, porém não suficientes para a completa adequação dos sistemas urbanos. Há que se investir sobremaneira na mudança de padrões de consumo e redução de perdas [...] Afinal, quanto custa para a sociedade a perda de cada litro de água em uma situação crítica? Se o ‘acionamento’ de

água não é desejado, a racionalização do uso é imperativa!”

1ª edição do Simpósio de Recursos Hídricos do Rio Paraíba do Sul

O I Simpósio de Recursos Hídricos da Bacia do Rio Paraíba do Sul - I SRH-PS foi realizado no ano de 2008, na cidade de Resende/RJ. O evento, organizado pelo projeto REDEVALE, com apoio da Agência de Bacia (AGEVAP) e Associação Educacional Dom Bosco (AEDB), contou com aproximadamente 200 pessoas entre membros de comitês de bacia, instituições de ensino e pesquisa, organizações governamentais e não governamentais, e iniciativa privada, atuantes na área de recursos hídricos na Bacia do Paraíba do Sul.



Raissa Galvão/AGEVAP

Dia do Meio Ambiente é marcado por “abraço no rio Paraíba do Sul”



Abrço simbólico no Rio Paraíba do Sul em Resende (RJ)



Abrço simbólico no Rio Paraíba do Sul em Barra Mansa (RJ)



Abrço simbólico no Rio Paraíba do Sul em Volta Redonda (RJ).

Comemorado em 5 de junho, o Dia Mundial do Meio Ambiente, na região hidrográfica do Médio Paraíba do Sul, foi marcado pela mobilização da população para o abraço no rio Paraíba, gesto simbólico contra a transposição do rio Paraíba do Sul no estado de São Paulo. O ato foi uma iniciativa do Comitê Médio Paraíba do Sul em parceria com as Prefeituras, Secretarias de Meio Ambiente dos municípios e órgãos ambientais. Onze municípios adotaram a iniciativa.

No município de Volta Redonda (RJ), o evento foi organizado pela Comissão Ambiental Sul e reuniu cerca de 400 pessoas, entre autoridades, técnicos, representantes de instituições ambientais e estudantes. Houve uma grande mobilização da população, que se concentrou nas principais pontes da cidade para abraçar o Rio.

Em Barra Mansa (RJ), a mobilização aconteceu na praça da cidade onde foram feitas apresentações de escolas e stands informativos em comemoração ao Dia do Meio Ambiente. Cerca de 100 pessoas seguiram para ponte principal da cidade e realizaram o abraço simbólico no Rio Paraíba entoando a frase: “Não à Transposição!”

Na cidade de Resende (RJ), o abraço foi organizado pela Agência do Meio Ambiente do Município de Resende (AMAR) e marcou a comemoração da Semana do Meio Ambiente, cuja temática foi “Salve o Rio Paraíba do Sul: Diga não à transposição”. A concentração ocorreu na margem do Rio Paraíba e reuniu cerca de 200 pessoas.

Planos Municipais de Resíduos estão em andamento

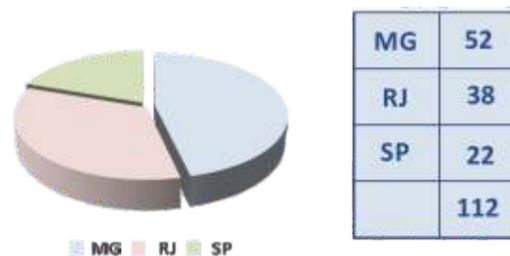
Exercendo a função de secretaria executiva do Comitê de Integração da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba (CEIVAP), a Agência da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul (AGEVAP) contratou, e está acompanhando a elaboração dos Planos Municipais de Gestão de Resíduos Sólidos (PMGIRS) de 112 municípios inseridos na Bacia. A execução desse projeto está prevista no Plano de Aplicação Plurianual da Agência, implantado desde o ano de 2012, para desembolso dos recursos oriundos da cobrança pelo uso da água.

Rio de Janeiro: Aperibé, Areal, Barra Mansa, Cambuci, Campos dos Goytacazes, Carapebus, Cardoso Moreira, Carmo, Comendador Levy Gasparian, Conceição de Macabu, Italva, Itaocara, Itaperuna, Itatiaia, Laje do Muriaé, Macaé, Miracema, Paraíba do Sul, Paty do Alferes, Petrópolis, Pinheiral, Porciúncula, Porto Real, Resende, Rio das Flores, Santo Antônio de Pádua, São Fidélis, São Francisco de Itabapoana, São João da Barra, São José de Ubá, São José do Vale do Rio Preto, Sapucaia, Sumidouro, Teresópolis, Trajano de Moraes, Valença, Varre-Sai, Vassouras.

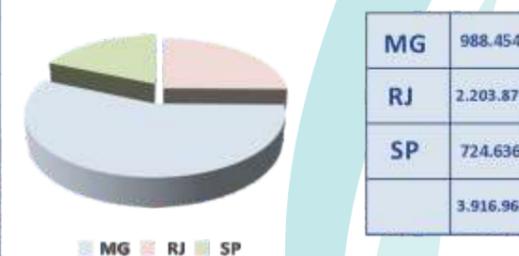
Minas Gerais: Antônio Carlos, Argirita, Astolfo Dutra, Barão de Monte Alto, Bias Fortes, Bicas, Bocaina de Minas, Bom Jardim de Minas, Carangola, Cataguases, Chiador, Descoberto, Desterro do Melo, Divinésia, Eugenópolis, Ewbank da Câmara, Goianá, Guarani, Guarará, Guiricema, Itamarati de Minas, Juiz de Fora, Lima Duarte, Maripá de Minas, Mercês, Miradouro, Mirai, Orizânia, Paiva, Palma, Passa-Vinte, Patrocínio do Muriaé, Pedra Dourada, Pequeri, Pirapetinga, Recreio, Rio Novo, Rochedo de Minas, Rodeiro, Santa Rita de Ibitipoca, Santa Rita de Jacutinga, Santana do Deserto, Santo Antônio do Aventureiro, Santos Dumont, São Francisco do Glória, São Geraldo, São João Nepomuceno, São Sebastião da Vargem Alegre, Silveirânia, Tabuleiro, Tocantins, Vieiras.

São Paulo: Arapeí, Arujá, Bananal, Cachoeira Paulista, Canas, Cruzeiro, Cunha, Guaratinguetá, Lagoinha, Lavrinhas, Lorena, Monteiro Lobato, Paraibuna, Pindamonhangaba, Piquete, Potim, Queluz, Redenção da Serra, Santa Branca, Santa Isabel, São Luís do Paraitinga, Silveiras.

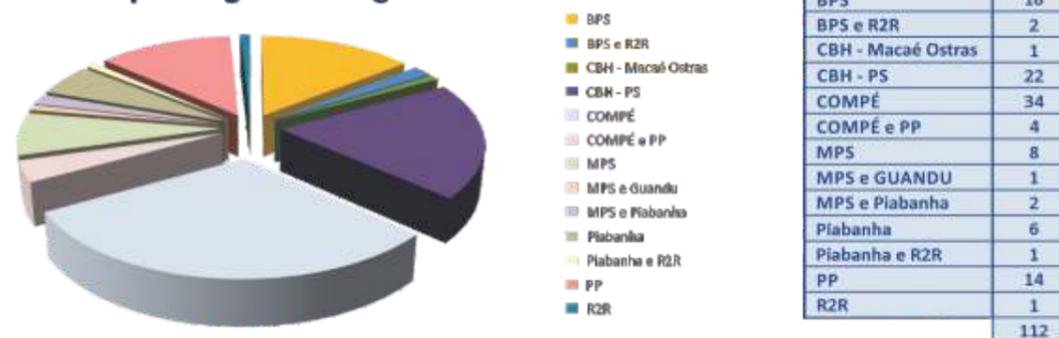
PMGIRS por estado



População atendida por Estado



PMGIRS por Região Hidrográfica



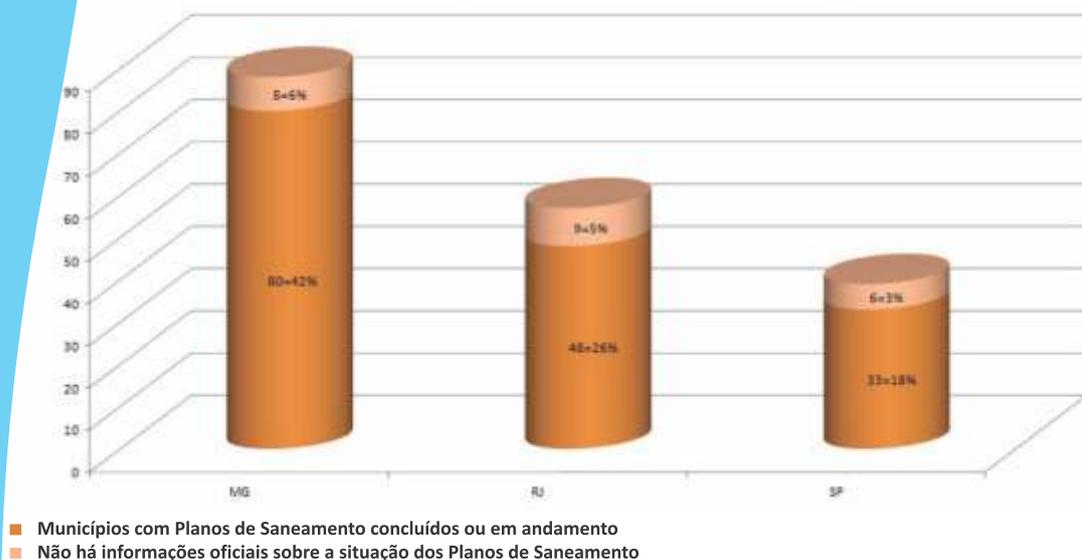
Decreto nº 8.211 altera prazo para os municípios elaborarem seus Planos de Saneamento Básico

O Decreto nº 8.211 da Presidência da República, publicado em 21 de março de 2014 no Diário Oficial da União, alterou o Decreto nº 7.217 de 21 de junho de 2010, que estabelece diretrizes nacionais para o saneamento básico, prorrogando o prazo para as cidades apresentarem seus Planos Municipais de Saneamento Básico (PMSB). Os municípios brasileiros têm até dezembro do ano de 2015 para finalizar seus Planos de Saneamento Básico. A

conclusão dos Planos dentro do referido prazo é condição de acesso dos municípios aos recursos orçamentários da União para investimento em saneamento básico. A implementação dos Planos Municipais de Saneamento Básico é uma obrigação exigida pela Lei Federal nº 11.445/2007, que estabelece as diretrizes nacionais para o saneamento básico e para a política federal de saneamento básico.

87% dos municípios da Bacia do Paraíba do Sul possuem seus Planos de Saneamento Básico

Situação dos PMSB na Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul



Cerca de 87% dos municípios da Bacia do Paraíba do Sul estão com seus Planos de Saneamento Básico concluídos, em andamento ou contratados. Parte disso é resultado de uma gestão em prol da conservação da Bacia, da eficiência na execução dos trabalhos do Comitê de Integração da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul (CEIVAP) por intermédio de sua secretaria executiva, Agência da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul (AGEVAP).